

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais permanecem atentos ao cenário tarifário. Ontem (11), o presidente dos Estados Unidos Donald Trump prorrogou por mais 90 dias o aumento das tarifas sobre produtos chineses. Washington e Pequim concordaram em estender a trégua comercial, embora persistam divergências que impedem um acordo definitivo.

Nos Estados Unidos, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) de julho será divulgado às 9h30, com expectativa de aceleração na inflação, impulsionada pelas tarifas. A inflação ao consumidor deve refletir o repasse gradual das tarifas impostas em abril. Um imposto de importação de 10% representa, em média, um aumento de cerca de 4% nos preços ao consumidor, embora os serviços tendam a ser menos impactados. As projeções indicam avanço anual de 2,80%, ante 2,70% em junho. O núcleo do índice, que exclui alimentos e energia, deve subir de 2,90% para 3,00%.

Este dado será crucial para o debate sobre a política monetária em setembro. Uma inflação mais elevada, combinada a um mercado de trabalho fraco, colocaria o Federal Reserve diante de um dilema. Por ora, o mercado mantém a expectativa de corte de juros em setembro, com os contratos futuros atribuindo 86% de probabilidade para uma redução de 0,25 ponto percentual.

As taxas dos Treasuries permanecem estáveis nesta terça-feira (12). O rendimento dos títulos de 10 anos está em 4,27%, enquanto os de 2 anos operam a 3,76% e os de 30 anos a 4,85%.

O índice DXY, que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas, está estável em 98,60 pontos, acumulando queda de 1,4% no mês e de 9,2% no ano.

Os preços do petróleo também se mantêm estáveis. O Brent para entrega futura registra alta de 0,39%, cotado a US\$ 66,89 por barril, e acumula queda de 7,6% no mês e de 10,8% no ano.

Na Ásia, os mercados encerraram majoritariamente em alta. O Hang Seng, de Hong Kong, avançou 0,25%, enquanto o CSI 300, da China continental, subiu 0,52%. No Japão, o Nikkei 225 fechou com valorização de 2,15%.

Na Europa, os mercados operam majoritariamente em leve queda, enquanto nos EUA os futuros apontam para um ganho marginal.

Ontem, por aqui o Ibovespa encerrou o pregão em queda de 0,21%, aos 135.623 pontos. O dólar comercial fechou em alta de 0,14%, cotado a R\$ 5,443. Os juros futuros recuaram ao longo de toda a curva.

Zona do euro: O índice de expectativas econômicas da Alemanha recuou para 34,7 pontos em agosto, de 52,7 em julho, segundo o instituto ZEW. Apesar da queda, o resultado superou as previsões, que esperavam uma retração maior, para 28,9 pontos.

O levantamento também apontou deterioração nas avaliações sobre as condições atuais da economia, com o índice caindo de -59,5 para -68,6 no mesmo período. O resultado sinaliza maior pessimismo em relação ao momento econômico do país.

EUA: O otimismo das pequenas empresas atingiu em julho o maior nível em cinco meses, segundo a National Federation of Independent Business (NFIB). O índice subiu para 100,3 pontos, superando as expectativas de 98,9, impulsionado pela melhora em seis dos dez componentes, reflexo de maior confiança no cenário econômico. Um saldo líquido de 36% dos empresários prevê condições de negócios mais favoráveis — o maior percentual do ano —, enquanto 16% consideram o momento ideal para expandir operações.

As pressões inflacionárias também cederam: apenas 24% das empresas aumentaram preços recentemente, e menos ainda planejam fazê-lo nos próximos três meses. A principal preocupação passou a ser a qualidade da mão de obra, citada por 21% dos entrevistados, embora a proporção de vagas abertas tenha caído para 33%, o menor patamar desde janeiro de 2021. **A preocupação com impostos também diminuiu após a aprovação do pacote fiscal do presidente Donald Trump.**

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	12-ago-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,76	-1	-20	-48	-29
	Tesouro EUA 10 anos	4,27	-1	-10	-30	33
	Juros Futuros - jan/26	14,90	0	-2	-52	337
	Juros Futuros - jan/31	13,40	-9	-36	-205	178
	NTN-B 2026	10,15	-1	1	214	375
	NTN-B 2050	7,12	-1	-8	-34	110
Renda Variável	MSCI Mundo	938	-0,2%	0,9%	11,5%	19,2%
	Shanghai CSI 300	4.144	0,5%	1,7%	5,3%	24,4%
	Nikkei	42.718	2,1%	4,0%	7,1%	22,0%
	EURO Stoxx	5.327	-0,1%	0,1%	8,8%	13,9%
	S&P 500	6.373	-0,3%	0,5%	8,4%	19,3%
	NASDAQ	21.385	-0,3%	1,2%	10,7%	27,7%
	MSCI Emergentes	1.256	0,1%	1,0%	16,8%	18,1%
	IBOV	135.623	-0,2%	1,9%	12,8%	3,8%
	IFIX	3.418	-0,1%	-0,5%	9,7%	2,0%
	S&P 500 Futuro	6.404	0,1%	0,5%	5,9%	15,2%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas. Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00 BZ	IPCA A/A	Jul	5,34%		5,35%
9:00 BZ	IPCA M/M	Jul	0,36%		0,24%
9:30 US	CPI M/M	Jul	0,2%		0,3%
9:30 US	Núcleo do CPI M/M	Jul	0,3%		0,2%
9:30 US	CPI A/A	Jul	2,8%		2,7%
9:30 US	Núcleo do CPI A/A	Jul	3,00%		2,9%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

	Cotação		Variação ²			
	12-ago-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	98,55	0,0%	-1,4%	-9,2%	-4,4%
	Yuan/ US\$	7,19	0,0%	-0,1%	-1,5%	0,3%
	Yen/ US\$	148,43	0,2%	-1,5%	-5,6%	1,2%
	Euro/ US\$	1,16	-0,1%	1,6%	12,1%	6,3%
	R\$/ US\$	5,44	0,1%	-2,8%	-11,9%	-1,2%
	Peso Mex./ US\$	18,67	0,5%	-1,1%	-9,6%	-0,9%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	969,85	0,4%	-0,3%	-2,5%	4,0%
	Petróleo (WTI)	64,0	0,0%	-7,6%	-10,8%	-16,7%
	Cobre	447,2	0,7%	2,7%	11,1%	12,0%
	BITCOIN	118.559,9	-0,2%	1,8%	26,5%	95,1%
	Minério de ferro	102,6	0,9%	3,5%	-1,0%	1,1%
	Ouro	3.348,6	0,2%	1,8%	27,6%	37,7%
	Volat. S&P (VIX)	16,2	-0,1%	-2,9%	-6,5%	-20,3%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	81,8	3,2%	2,4%	-17,2%	-24,5%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	27,6	-0,6%	4,1%	22,8%	-5,3%
	Frete marítimo	2.038,0	-0,6%	1,7%	104,4%	22,0%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

Não houve divulgações de eventos relevantes